



A manicure Kaianny Larissa, dá um sorriso ao dizer que, agora, dorme tranquila. Nos fundos da casa onde mora com a família do marido, na Primeira Travessa da Jangada, em Caixa D'Água, uma equipe da Defesa Civil de Olinda já começou a erguer um muro de contenção, que também vai beneficiar mais quatro residências no que já pode ser considerado um antigo ponto de risco de 22 metros de extensão e 8 de altura.

A construção é feita com pedra argamassada e tela jateada de concreto (camada de concreto projetada sobre a encosta através de uma máquina de alta pressão). Outro trecho da barreira vai receber solo grampeado – perfuração feita no talude e posterior injeção de cimento. Esta faz a

impermeabilização e retenção ao mesmo tempo.

“Toda vez que chovia a gente tinha que sair de casa. Eu ia para a casa da minha mãe, no bairro do Fundão. Agora já posso dormir tranquila”, garantiu Kaianny.

O muro erguido nos fundos da residência tem 60 cm de profundidade, medida que vai garantir a estabilidade. Serão também 2,30 m de altura em formato de triângulo, começando com um metro de largura e terminando com 60 cm.

Outras três equipes da Defesa Civil de Olinda estão nas ruas, no Córrego do Abacaxi, fazendo a reposição de lonas plásticas.